

# Os Bombeiros, Trabalhadores da AHBV de Mirandela *têm direitos!*



Os Bombeiros desempenham um papel fundamental no âmbito da Protecção e Socorro das populações, em face dos níveis de risco das sociedades dos nossos dias. A função social do Bombeiro, alvo de reconhecimento por parte de todos os quadrantes da sociedade, - Governo, Autarquias e Direcções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) - não tem tido contudo o correspondente eco, em matérias de condições de trabalho e direitos sociais, nomeadamente quando se trata de valorizar trabalhadores e ouvir as suas organizações sindicais.



**CGTP**  
Intersindical Nacional

Não é possível exigir-se melhor Protecção Civil no País quando não se tem em conta a melhoria das condições de trabalho de todos aqueles que laboram no sector, a sua valorização profissional e o reconhecimento dos seus direitos, nomeadamente a uma carreira profissional digna e motivadora.

## O Respeito pelos Direitos dos Trabalhadores é Essencial!

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mirandela não respeita os mais elementares direitos dos trabalhadores, nomeadamente, o direito ao horário, o direito constitucional de organização sindical e de reunião.

O STAL exige o fim da continuada repressão aos trabalhadores e em particular aos delegados sindicais:

- Contra o constante levantamento de processos disciplinares, com penas de suspensão de 20 e 22 dias sem remuneração, sem que os trabalhadores tenham direito à sua defesa;
- Pela efectivação do direito constitucional e legalmente consagrado à realização de reuniões de trabalhadores com as suas estruturas sindicais;
- Contra períodos de trabalho superiores a 12 horas seguidas;
- Pelo direito ao pagamento do trabalho extraordinário realizado;
- Pelo fim da confusão entre o profissionalismo e o voluntariado que leva estes profissionais a desempenharem as mesmas tarefas durante o seu horário de trabalho, sob a designação de motoristas e maqueiros entre outras, e após o seu horário de trabalho, quantas vezes num regime de “voluntariado à força”, passarem a ser chamados de bombeiros voluntários.

## Não à Exploração!

A confusão reinante entre o voluntariado e o profissionalismo nos bombeiros, que impõe aos trabalhadores horários de trabalho que variam entre as 12 e as 20 horas seguidas, a que correspondem salários muito próximos do valor do salário mínimo nacional assume contornos de trabalhos forçados.

São trabalhadores que exercem diariamente a nobre missão da protecção civil, pelo que esta é uma situação inaceitável, antidemocrática e ilegal, que assume contornos de inegável hipocrisia.

O STAL, como sindicato amplamente representativo dos trabalhadores, reafirma a necessidade urgente de publicação de um **Regulamento de Condições Mínimas que regule as relações laborais nestas Associações**, tendo sucessivamente apresentado propostas ao Governo nesse sentido.

No entanto até hoje, o Governo não deu qualquer resposta a esta solicitação dos trabalhadores, permitindo assim a manutenção de condições laborais que remontam ao princípio do Século XX.

**Pelo respeito,  
Pela dignidade,  
Pela negociação,  
Pela carreira única!**

*contamos  
contigo!*

[www.stal.pt](http://www.stal.pt)  
[bombeiros@stal.pt](mailto:bombeiros@stal.pt)

O Grupo de Trabalho dos Bombeiros  
e Protecção Civil do STAL  
FEVEREIRO DE 2009